

RELACÃO DAS FESTIVIDADES ^{HG}

COM QUE

NA

CIDADE DO PORTO

SE TEM CELEBRADO

O

FELIZ SUCESSO

DA

NOSSA AUGUSTA PRINCEZA.

NO dia 2 de Maio recebeu o Dezembargador Corregedor, e Provedor da Comarca do Porto, Francisco de Almada e Mendonça, a Carta Régia de participação do feliz parto da Sereníssima Senhora D. Carlota Joaquina Princeza do Brasil, que logo fez presente ao Senado da Camara. Foi inexplicavel o prazer que motivou tão agradável noticia, como se fez constante pelo geral repique de todos os sinos, e illumination da Cidade ainda antes de se lhe fazer participante formalmente pelo bando do costume. No dia 3 se annunciou publicamente este fausto successo por hum bando a toque de caixas, e clarins, em que além do Porteiro hia o Alcaide da Cidade com outros Officiaes vestidos de gala, todos montados em soberbos, e bem ajaezados cavallos, precedidos de outros muitos Officiaes de pé ricamente vestidos, que tudo fazia huma agradável vista por ser mais luzido, do que em outras occasiões semelhantes se tem visto. Por effeito deste bando se continuárão as illuminações, e repiques nos tres dias successivos. No dia 9 o Marechal de Campo Sebastião Correa de Sá, Governador das Armas do Partido daquella Cidade, em acção de graças, mandou entoar o *Te Deum* na Igreja de N. S. da Graça, o que se praticou com toda a pompa, e com assistencia da principal Nobreza, achando-se postados fóra das portas da Igreja os dons Regimentos da Guarnição da Cidade, e tres Companhias de Artilheria, que no

fim

fim derão três descargas. No dia 12 o Excellentíssimo, e Reverendíssimo Bispo que foi desta Diocese, Pontificizmente officiou, e expoz o Santíssimo Sacramento, e de tarde se entouo o *Te Deum*, no fim do qual recitou huma eloquentíssima Oração o Reverendíssimo P. M. Doutor Fr. Bartholomeu Brandão, assistindo a todo o acto o Dezembargador Corregedor, e Provedor da Comarca, e o Senado da Camera, e depois seguiu-se a Procissão acompanhada dos dous Regimentos, que depois de recolhida derão as descargas do estilo. No dia 13 fez a Relação da mesma Cidade entoar o *Te Deum* no Real Mosteiro Benedictino a dous Córos, com toda a pompa, a que assistio o Corpo da Relação com o seu Chefe o Dezembargador Chanceller Governador. Neste mesmo dia 13 em applauso dos felices annos de S. Alteza Real o Principe Nosso Senhor fez o Dezembargador Corregedor e Provedor da Comarca Francisco de Almada e Mendonça, executar huma harmoniosa Serenata a dous Córos pelos mais dístros Professores de Musica daquella Cidade na Real Casa Pia de Educação, e Quartel das Partidas Avulsas, convidando para o mesmo objecto toda a Nobreza tanto Secular como Ecclesiastica, e Corpo de Nogueirantes, assim Nacionaes, como Estrangeiros, cuja numerosa assembléa passava de 700 pessoas, que forão servidas com hum copiosissimo refresco, e doces de todas as qualidades que se poderão excogitar; achando-se todo aquelle grande Edificio interna, e externamente illuminado com engenhoso artificio, e multiplicidade de luzes, assim como já tinha sido na vespóra, e nos dias da illuminação geral. As Salas do Edificio todas estavam magnificamente adereçadas, e illuminadas. Na grande Sala da Orquesta se vião as pinturas mais bellas, e no fundo das mesmas estavam dous grandes Córos, onde ao som de harmoniosos instrumentos, se cantarão letras feitas de proposito, e todas dirigidas ao assumpto presente: nos intervallos se recitarão varias obras Poeticas humas celebrando os venturosos annos de S. A. R., outras o feliz Successo da Nossa Augusta Princeza. Da parte de traz dos Córos estava huma engraçada illuminação de sombras representando differentes paizes com varias figuras, e obeliscos, em cujo centro se achavão dous genios sustentando a Real Coroa, por baixo da qual se devisavão duas pombinhas, que tinham pendentes dos bicos dous Corações enlaçados com huma Letra em verso allusiva ao mesmo assumpto, cuja engenhosa idéa, riqueza de ornato, e abundancia em tudo, fazendo o mais agradável enleio dos sentidos, igualmente testemunhão o zelo, e fidelidade com que aquelle Magistrado se interessa no bem do Estado inflammado no amor dos seus Soberanos, sacrificando com o maior prazer em seus louvores as mais avultadas sommas, servindo assim de honroso exemplo aos mais Cidadãos.

No dia 14 tornou a sahir o bando na fórma já exposta para annunciar o *Te Deum* que o Dezembargador Corregedor, e Provedor da Comarca junto com o Senado da Camera em acção de graças, faria celebrar no dia 16; e para que se illuminasse a Cidade no mesmo dia, e

vespera, em cuja noite mandou o Dezembargador Corregedor, e Provedor fazer á sua custa huma brilhantissima illuminação na Real Casa Pia de Educação, e hum copiosissimo fogo de artificio, tanto prezo, como do ar com bellissimas vistas de nova invenção.

No dia 16 pela manhã concorreo a Cathedral o Dezembargador Corregedor, e Provedor com o Senado da Camera vestidos de gala para assistir á Missa, e Exposição do Santissimo, a que tambem afflitio o Excellentissimo Bispo daquella Dioceze, o Clero, as Corporações Religiosas, a Nobreza, e Povo de todas as Classes, achando-se a mesma Cathedral forrada toda de preciosas sedas.

No fim da Missa recitou huma eloquentissima Oração o R. P. M. Fr. José da Transfiguração. De tarde se entrou o *Te Deum* a dous Côres de numerosos, e escolhidos musicos; no fim do qual sahio a Procissão com todas as Confrarias, Irmandades, Corporações Religiosas, e Cavalleiros pelas ruas do costume que se achavão adornadas; e ao recolher derão tres descargas os dous Regimentos de Infantaria, que tambem acompanhárão, terminando desta fórma as funções devotas.

Ainda não satisfeita a Cidade com as expostas demonstrações de júbilo por tão fausto motivo, o Dezembargador Francisco de Almada e Mendonça, e o Doutor Juiz de Fóra Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, e Vereadores Carlos Vieira de Mello, José Cirne Soufa, Antonio Joaquim de Mesquita, Francisco Homem Pereira de Vasconcellos, Procurador da Cidade, Bento Gomes Delgado, e o Escrivão da Camera o Doutor João Caetano de Tello e Soufa, mandarão fazer huma Praça a mais bella, e magnifica que neste Reino se tem visto para se correrem Touros, e se fazerem Cavalhadas, e outros espectáculos por tempo de oito dias, e seis noites para as illuminações. A Praça era formada em hum octogono regular, ao nascente ficava o grande portico principal em arco de volta redonda na largura de 24 palmos em proporção dupla, ornado com pilastraes dobradas da ordem Dórica, e cuberto com a sua simalha cortependente; por cima desta se divisavão as armas da Cidade; terminando o portico em huma bellissima balustrada de perspectiva com suas pyramides que tudo excedia a altura de 130 palmos. Defronte deste portico, e lado do Poente ficava o Camarote do Senado occupando o centro de hum dos lados, formando hum corpo dividido por pilastras, que sustentavão huma bem executada impena da ordem Dórica, dentro da qual se vião as Armas Reaes, ornadas de bandeiras, e triunfos, e varias figuras que terminavão a parte superior do frontão: os mais lados se dividião em número igual de Camarotes, que por todos se contravão 150 ornados de boas pinturas, e nos angulos varios obeliscos, e pyramides entre as quaes se divisavão as Divindades gentilicas, que servião de ornato á Praça pela relação que tinhão com os objectos que na mesma se havião de observar. De huma parte se descobria o valente Alcides subjugando o bravo Touro, da outra o Musico Apóllo tocando a dourada Lyra, e assim as mais nos seus empregos proprios.

No dia 2 de Junho pelas 3 horas da tarde se via aquella Praça povoada de riquissimas mascaras, e de exquisito gosto; os Camarotes guardados de cortinas de preciosas sedas de varias cores, que pela sua diversidade fazião mais agradavel effeito, concorrendo para fazer mais brilhante aquelle espectaculo o affeio com que a primeira Nobreza Nacional, e Estrangeira, que tinha concorrido de hum e outro sexo se apresentou nos mesmos Camarotes, todas as trincheiras estavam cheias de innumeraveis pessoas sem ficar lugar de vulto a pezar da sua vasta extensão que pelo cálculo mais exacto passavão de accommodar dezoito mil Espectadores. O respeitavel Corpo do Senado vestido de gala se fez patente no seu Camarote, a saber: o Dezembargador Corregedor e Provedor da Comarca Francisco de Almada e Mendonça, seguindo-se por sua ordem o Doutor Juiz de Fora Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, os Vereadores Carlos Vieira de Mello, José Cirne de Sousa, Antonio Joaquim de Mesquita, Francisco Homem Pereira de Vasconcellos, o Procurador da Cidade Bento Gomes Delgado, e o Escrivão da Camera o Doutor João Cactano de Tello e Sousa, e fazendo o final para principiar, que foi annunciado por varias gyrandulas de fogo, logo entrou huma completa guarda de Archeiros para limpar a Praça composta de 80 homens uniformemente vestidos com fardas encarnadas forradas de branco, e agalozadas, de vestias, e calções brancos, meios botins pretos, barretinas pretas com plumagem, e lanças na mão commandados por tres Officiaes, acompanhando-os duas caixas de guerra, e seis instrumentos de sopro.

Seguiu-se a figura da Fama propriamente vestida montada em hum soberbo Cavallo, bem ajazado, precedida de dous volantes, e muitos criados, e chegando proximo do Camarote do Senado, repetia huma elegante obra Poetica em applauso da actual festividade. Logo depois sahio o primeiro carro de agoar a Praça, que mostrava hum grande chafariz guardado com os cinco sentidos, lançando agoa pelas suas respectivas partes, e nos angulos da balustrada, que lhe servia como de base, se divisavão quatro figurões de meio caracter para melhor adorno do mesmo carro. Seguia-se o segundo que figurava o Amor Portuense em fórma de huma concha que servia de sustentaculo á Deosa Venus, que no regaço acariava o vendado Cupido.

Na frente da concha estavam duas pombas, como symbolo do Amor: ao lado direito se divisavão as Armas Reaes, e ao esquerdo as da Cidade: este Carro era ornado com seis Nynfas, e tiravão por elle quatro meninos de 8 annos, que figuravão os genios, precedendo-lhe huma dança de 9 Americanos pretos da mesma idade, que executavão unidos hum jocoso baile. Seguia-se a este o terceiro Carro, que representava hum globo celeste, cuja periferia se achava exactamente dividida nos seus meridianos, e parallelos: os signos do Zodiaco, e as mais Constellações nos seus proprios lugares semeavão toda a superficie da Estérea: no mesmo Carro se achavão quatro grutas na direcção dos 4 pontos Cardeaes, onde se divi-

favão 4 Mágicos em forma de Observadores; que a seu tempo transformavão aquelle Globo em hum brilhante Throno, onde se patenteavão as Reaes Figuras de SS. AA. com as quatro partes do Mundo prostradas aos pés em que se transformavão os mesmos Mágicos. A esta apparição fazendo o Corpo Representante a devida genuflexão, foavão ao mesmo tempo vivas geracs de todos os lados da Praça, annunciando-se com vozes, e com geitos o prazer que dominava todos os concorrentes na grata inspecção de tão amaveis objectos; e no Carro se executava hum harmonioso Coro allegorico á mesma função, e feito de proposito para este fim.

Seguia-se o quarto, que figurava huma aspera montanha, e que a seu tempo se transformava em huma deliciosa barraca Chinezã, dentro da qual vinhão varios musicos instrumentistas, que acompanhavão huma vistosa dança do mesmo caracter executada por vinte homens que seguíão o Carro.

Seguia-se a este o ultimo Carro de Marte construido á custa das Corporações dos 24 que instantemente pedirão ao Dezembargador Corregedor e Provedor da Comarca lhes admittisse esta sincera demonstração do gosto que os dominava por tão fausto motivo. Este figurava huma estroçada Náo, em cuja poppa se divisava hum Throno Régio circulado de varandas, festões, vasos de flores, e troféos militares, além de muitas figuras emblematicas, que fazião mais brilhante aquelle Throno, onde se via em triumpho o mesmo Marte. Na prôa se observava hum grande Busto segurando aos hombros hum globo terrestre, sobre o qual estava firmada a figura da Fama, adornando-lhe o escudo as Armas Reaes, e pendente do clarim huma bandeira com as Armas da Cidade, debaixo das quaes estava gravado hum elegante distico. Acompanhava este Carro huma luzida guarda de 24 soldados Hungaros com os seus vestidos proprios do caracter, 8 instrumentos de sopro, duas caixas de guerra, e hum Official, que os commandava: na conclusão do manejo se executava huma contradança do mesmo caracter, para cujo completamento se união 12 Marinheiros Inglezes, preciosamente bem vestidos, que adornando com as bandeiras a mesma Náo, della descião a tempo conveniente para formarem hum brilhante baile. Este ultimo Carro pela sua grandeza, e riqueza de ornato, importou o melhor de cinco mil cruzados não ficando desta sorte inferior aos mais que tambem importarão avultadas sommas. Este pelo seu extraordinario pezo era tirado a quatro parelhas de machos, e os mais a tres todos bem ajaezados, com criados fardados ricamente, segundo pedia o caracter de cada hum.

Recolhidos os Carros retirava-se a guarda dos Archeiros, e entrava o Neto bem montado em hum brioso Cavallo ricamente ajaezado, acompanhado de dous volantes, e dous pretos de patazanas; e feitas as continencias, sahio o Contendor João Pedro Salabert, vestido preciosamente, e muito bem montado precedido de 8 Capinhas, e 10 homens de forcado, ricamente vestidos; e concluindo as cortezas do costume tinha cada

tarde 15 bravos Touros para combater. Nos intervallos houverão talhas de paçaros, rapozas, pombos, coelhos, odres, e outras muitas equipações, finalizando o divertimento com as costumadas cortezas, e outras gyrandolas de fogo.

Este espectáculo foi repetido por 8 tardes, em que forão apparecendo nos intervallos além dos mencionados objectos de especiação outros muitos de differente gosto, merecendo maior attenção 2 bailes hum de gosto Ruffiano, e outro Turco, em que entravão os Negociantes principaes daquella Praça que pela sua riqueza, e asseio devem descrever-se. O primeiro era composto de 16 figuras vestidas de fetim branco, agalado de ouro fino com seus coturnos, capas de fetim azul forradas de pelles de arminho, capacetes adornados de ricas peças, e exquisitas plumas com seus alfanjes, e escudos, precedidos de outros tantos musicos instrumentifas, tambem com vestidos ricos encarnados por uniforme, e 24 criados com archotes de cêra para servirem na retirada, vestidos de verde tambem por uniforme, e postos por ordem, executavão hum engraçadissimo baile.

O segundo compunha-se de 12 figuras riquissimas, vestidas de Cabaia escarlate, forradas de fetim branco, e galões de prata, capacetes ricamente adereçados de perolas, e pedras preciosas, 16 musicos com vestidos uniformes, e 24 criados; e posto tudo por ordem, desempenhãrão huma engenhosa dança de caracter Turco com suas cadêas em fórma de cativos de huma grande personagem, que precedia ao mesmo Baile.

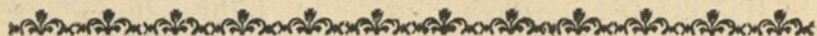
Foi illuminada a Praça 6 noites brilhantissimamente, e na ultima noite entrou na Praça huma cavallada burlesca, composta de 60 Cavalleiros cébremenente vestidos, e bem montados, que nas diversas caramuças que fizerão, mostrãrão a destreza daquella Arte, desempenhando perfeitamente o seu destino com a geral satisfação dos espectadores: em 3 das ditas houve hum copiosissimo fogo, tanto do ar, como prezo de novo gosto, e differentes vistas; em cada noite terminando o resto das mesmas com hum judicioso outeiro, onde concorrêrão todos os Poetas da Cidade, que além dos harmoniosos Poemas, que recitãrão, dedicados ao assumpto de todo o festejo, respondêrão em glosas heroicas, e lycias aos versos que do Camarote do Senado lhes forão distribuidos, em cujo desempenho não só mostrãrão a sua vasta erudição, mas testemhãrão o amor, e respeito, que justamente tributavão aos seus Soberanos.

Finalmente abriu se o Theatro por leis noites ao público francamente, assim como tinhão sido os divertimentos da Praça, em 3 das quaes se desempenhãrão 3 Burletas Italianas, e nas outras 3 outras tantas Comedias do melhor gosto, terminando deste modo as demonstrações de Júbilo com que aquella Cidade costuma distinguir-se em objectos de tanto interesse, tendo para admirar o socego, a paz, e o geral contentamento, que sempre respirou, em espectaculos de tanta concurrencia, devido tudo ao amor,

e fidelidade Portuense , e as judiciosas disposições do Dezembargador Corregedor e Provedor da Comarca e Senado da Camera da mesma Cidade.

Nas noites da illuminação geral a Feitoria Ingleza fez huma bem exquisita , e delicada illuminação.

Igualmente o Dezembargador Corregedor e Provedor da Comarca junro com o Senado , mandarão dar aos Prezos das Cadêas daquella Cidade hum grande jantar; e nos dous Domingos successivos , depois de concluidas as Festas Reaes , se fizerão dous beneficios na Praça dos Touros a favor dos Prezos das sobreditas cadêas.



L I S B O A :

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

ANNO M. DCC. LXXXIII.

*Com Licença da Real Meza da Commisção Geral sobre o Exame , e
Censura dos Livros.*

